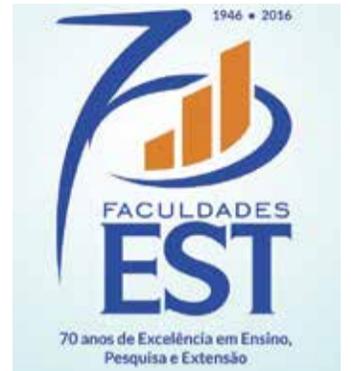


Reunião da Presidência com Pastores e Pastoras Sinodais



Assessoria de Comunicação da IECLB

A primeira reunião da Presidência da IECLB com os Pastores e Pastoras Sinodais neste ano de 2018, aconteceu em São Leopoldo. Temas do dia a dia da vida da igreja foram abordados durante o encontro. (p. 8)



Nesta edição:



entoquemania.wordpress

Páscoa
(p. 3)

Leia nossas colunas:

Palavra do Pastor Sinodal
e
Meditação do mês
(p.2)

Faculdades EST
(p. 6)



Ecumene
(p.6)

Para pensar
(p.7)

Ministros e ministras do Sínodo tem sua primeira reunião do ano



Ana Carolina Walzburger

Metas prioritárias para a atuação do Sínodo, fizeram parte dos temas da reunião dos ministros e ministras. (p.4)

Comunicação: Seminário de fotografia



Ana Carolina Walzburger

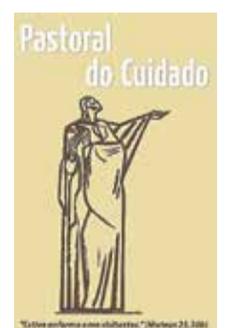
Terceiro seminário de fotografia teve seu foco no uso do celular como ferramenta na boa comunicação (p.4)

Lomba Grande: 170 anos da Comunidade



Nelson Cassel

No culto de aniversário, crianças assuiram seu compromisso com o futuro da Comunidade (p.5)



Pastoral do Cuidado
(p.7)

Gestão Comunitária
(p.7)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Altar – Deus vem a nós



Nessa edição quero meditar sobre o altar que temos em nossas igrejas. O altar nos remete, de muitas formas, à morte de Jesus e à sua ressurreição.

Em tempos bem antigos, também na história do povo de Israel, os altares existiam antes das casas de oração. Em momentos marcantes de sua vida, as pessoas ofereciam sacrifícios, que eram colocados sobre um altar: por ocasião

do nascimento de uma criança ou de um casamento, quando um acordo era firmado ou um negócio era fechado, quando se recebia uma visita importante, também no início de uma guerra. Nessas ocasiões, animais eram sacrificados sobre um altar.

Sacrifícios eram colocados e queimados sobre o altar para agradecer e para pedir. Vejam o voto feito por Jacó, quando teve um sonho em que Deus lhe prometia terra e uma grande descendência. Jacó falou: “Se Deus for comigo e me guardar... e me der pão para comer e roupa para vestir... então o Senhor será o meu Deus e a pedra que erigi por coluna será a casa de Deus; e de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo” (Gênesis 28.20-22).

A igreja cristã deu um novo significado ao altar com seus sacrifícios. A morte de Jesus é vista como o maior de todos os sacrifícios (Efésios 5.2) e estabelece uma nova aliança entre Deus e a humanidade. Nós não precisamos mais trazer sacrifícios a Deus com a intenção de lhe pedir favores ou comprar seu amor. É Deus quem chega a nós na pessoa de Jesus por amor. Nós chegamos ao altar e depositamos sobre ele os nossos pecados. E, se os confessarmos de coração arrependido, sairemos do altar com o perdão. Sabendo-nos amados por Deus agimos movidos por gratidão ao sacrifício de Jesus – que é o Cordeiro de Deus.

Desse amor de Deus e da morte de Jesus em nosso favor também nos fala tudo o que está sobre o altar.

Por isso, quando você chegar a uma igreja para um culto, recomendo que venha um tempo antes. Sente-se. E em silêncio observe. Você perceberá que na igreja tudo fala, tudo comunica. A pregação da Palavra de Deus já está presente bem antes de iniciarmos o culto, muito antes de a primeira palavra ser pronunciada.

Observe as flores. Cortadas de suas plantas e colocadas num vaso, as flores estão a caminho da morte. Mesmo assim, transmitem alegria, cor, perfume, beleza. Apontam para a morte de Cristo. Querem animar-nos para que também irradiemos alegria, cor, perfume, beleza através de nossa vida.

As velas sobre o altar ensinam-nos tantas lições! Uma vela na igreja não pode servir só para enfeite. O mesmo vale para uma pessoa cristã. À medida que queima, a vela vai sendo consumida, mas irradia calor e luz. Assim viveu Jesus: deu a sua vida para que as outras pessoas tivessem luz para o seu caminho, calor em suas relações, uma vida com sentido. Deu a sua vida por nós!

A cruz sobre o altar dá o mais claro testemunho da morte de Jesus. Se nela está o corpo de Jesus, vemos que o seu morrer não foi fácil, como não é fácil o nosso morrer. Se a cruz estiver vazia, então ela testemunha nossa fé na ressurreição. O crucificado não permaneceu na cruz nem no túmulo, que também está vazio. O ressuscitado está entre nós.

Tudo o que está sobre o altar tem uma mensagem a comunicar. Ele não é uma mesa qualquer. Remete-nos à última ceia que Jesus teve com seus discípulos. Sobre o altar estão o pão e o vinho, quando celebramos a Ceia do Senhor. Na Ceia, o altar é lugar da reconciliação de Deus conosco – de nós com Deus – e de nós entre nós.

Sigamos a palavra de Deus, dita pelo profeta Oseias: “Eu quero que vocês me amem e não que me ofereçam sacrifícios; em vez de me trazer ofertas queimadas, eu prefiro que o meu povo me obedeça” (6.6).

Desejo que encontremos sempre nos carinhos espaços que edificamos como igreja, nos altares dos quais nos aproximamos, uma resposta para nossas orações, abraços para nos aproximar em nossa vida comunitária, motivos para cantar glória a Deus e estímulo para ir em direção a outras pessoas com sinais de paz.

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

“Novamente Jesus disse: Paz seja com vocês!
Assim como o Pai me enviou, eu os envio”.
(João 20.21)



Transmitindo ao mundo a sua paz

Injustiça, preconceito, racismo, violência, covardia, corrupção... Essas e outras coisas podem tirar a sua paz? Ao perder a paz, outros sentimentos afloram? Talvez a dor, a tristeza, a vergonha ou o medo?

Os discípulos viveram situações semelhantes ao aprender com seu Mestre Jesus. “Paz seja com vocês!” (João 20.21 a). Jesus diz isso aos discípulos para tirar-lhes o medo, para prender a sua atenção, para acalmar as suas consciências, e com a visão para a paz do Evangelho, Ele estava prestes a enviá-los.

Atualmente, você que é uma pessoa cristã é, sim (!), um discípulo ou discípula de Jesus. Em meio a um mundo cada vez mais bagunçado, todos nós precisamos de paz. Jesus nos dá a Sua paz! E mais: Jesus abençoa e envia você para espalhar essa paz entre as pessoas com quem você convive.

Exemplos específicos daquilo que significa amor aos outros, bem como de espalhar a paz, não faltam na vida nem nos ensinamentos de Cristo. As curas que Jesus realizou aos mancos, aos leprosos e aos cegos ilustram sua própria solicitude, e sua história acerca do bom samaritano demonstra o amor que todos os homens devem ter para com os outros (Lucas 10.30). Ele, Cristo, o Salvador, o Senhor, tem toda a autoridade (Mateus 28.18) para nos enviar, pois deu a nós o seu exemplo.

“Assim como o Pai me enviou, eu os envio” (João 20.21 b). É uma honra ser uma pessoa enviada por Jesus. Entretanto, com isso somos responsáveis por cumprir a ordem dada também por Jesus (Mateus 28.19-20).

Os discípulos foram enviados, e agora nós somos as pessoas enviadas por Jesus para continuar a obra dele. Como fazer isso? Espalhando a verdadeira paz com atos de empatia, justiça, honestidade, carinho e amor: alcançando a mão ao próximo; levando uma palavra de conforto; dando um abraço carinhoso; abrindo um sorriso no rosto; ouvindo uma pessoa que precisa de atenção; estando atento

às reais necessidades do próximo.

Não se deixe dominar pelos sentimentos que surgem para tirar a sua paz: tristeza, vergonha, medo, angústia. Nada disso pode separar-nos do amor de Deus (Romanos 8.38-39). É importante lembrar da Palavra de Jesus: “Paz seja com vocês!” (João 20.21 a). Assim ele animou, abençoou e enviou os seus discípulos e agora nos anima, abençoa e envia com sua paz hoje e sempre.

Sejamos fiéis discípulos e discípulas de Jesus, transmitindo ao mundo a sua paz!

Pastor Timóteo Seixas dos Santos
Comunidade Scharlau - São Leopoldo

FOTO COMENTADA



Jaime Jung

A Páscoa tem um forte apelo ao lúdico e ao emocional. Tradições familiares e comunitárias, se confundem com o relato da Ressurreição. A procura dos esperados ninhos pelas crianças. A Ceia Pascal praticada em muitas comunidades. Todos apontam para a vida que venceu a morte.

A OASE da Comunidade Bom Pastor, do bairro Rondonia, em Novo Hamburgo, entrega seu trabalho artesanal a todos, no final do culto da Páscoa.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal



Divulgação

PÁSCOA

Páscoa não é para quem se sente ou quer se sentir na glória. Em Jeremias 31.2 lemos que “o povo que se livrou da espada logrou graça no deserto”. A graça alcançada não é no céu. O milagre da Páscoa logra graça no deserto. É como o canto de Paulo e Silas enquanto estavam na prisão torturante (Atos 16) e não depois que saíram dela. A Páscoa é um futuro certo que atua no presente incerto. É a inexplicável força presente no processo de sua superação, quando ela ainda não está superada. Se ela é essa força agora, quanto mais após! Não há comparação “com a glória a ser revelada”, diz Paulo em Romanos 8.18.

Mateus 28.1-10 (NTLH)

A ressurreição de Jesus

Depois do sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo. De repente, houve um grande tremor de terra. Um anjo do Senhor desceu do céu, tirou a pedra e sentou-se nela. Ele era parecido com um relâmpago, e as suas roupas eram brancas como a neve.

Os guardas tremeram de medo do anjo e ficaram como mortos. Então o anjo disse para as mulheres: — Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado, mas ele não está aqui; já foi ressuscitado, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele foi posto. Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: “Ele foi ressuscitado e vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo.” Era isso o que eu tinha a dizer para vocês.

Elas foram embora depressa do túmulo, pois estavam com medo, mas muito alegres. E correram para contar tudo aos discípulos.

De repente, Jesus se encontrou com elas e disse: — Que a paz esteja com vocês!

Elas chegaram perto dele, abraçaram os seus pés e o adoraram. Então Jesus disse: — Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos para irem à Galileia, e eles me verão ali.

Destaques do evangelho

A luz vence as trevas

De acordo com a tradição judaica, o sábado termina ao pôr-do-sol, véspera de domingo para nós. Se as Marias esperaram o sábado passar, porque a lei lhes proibia a ação pretendida no dia do descanso, então deveriam ter ido ao túmulo ao anoitecer e não ao amanhecer. As mulheres chegam ao túmulo quando há simultaneamente raios de luz e trevas. Com a fé cristã rima, porém, a vitória da luz sobre as trevas: é domingo, dia do Senhor.

Agentes externos

O tremor acontece porque o anjo desceu do céu e revolveu a pedra. Ele, porém, não instaurou com isso o caos. O gesto de sentar-se sobre a

pedra mostra domínio perfeito da situação, assim como Jesus tinha o domínio perfeito da situação, por exemplo, quando acalmou a tempestade no mar. O anjo sentado na pedra (Mt 28.2) e Jesus na popa do barco, dormindo no travesseiro (Mc 4.38), indicam o domínio da situação. Há um processo de transformação, uma percepção de morte em percepção de vida. Há uma infinita distância entre a palidez de um corpo morto a reclamar a verificação das mulheres e a percepção que tiveram do anjo presença de Deus.

O fator “medo”

“Os guardas ficaram pálidos diante do anjo, paralisados de medo, como mortos”.

A situação era mais grave do que tremer de medo. Por isso, podemos falar em pavor. A questão é, porém, perceber a oposição entre o semblante do anjo e o semblante dos guardas. A distância entre o branco da neve e o branco da palidez é a distância entre a vida e a morte. O rosto de cera que as mulheres esperavam verificar no corpo do túmulo pulou para a cara corada dos guardas fortões.

“Mas o anjo, reagindo nessa situação, disse às mulheres: Não tenham medo”.

O anjo, que na cena representa o oposto da morte, orienta as mulheres no sentido de não serem como os guardas, que na cena representam o oposto da vida. Podemos entender a sua fala como uma reação naquela situação criada pela mistura dos “ingredientes”: guardas desmaiados, mulheres perplexas, túmulo vazio e o anjo em pessoa resplandecente.

“Ele não está aqui”

Não há a mínima chance de encontrar Jesus entre os mortos. “**Já ressuscitou**”: Embora nenhum morto possa ressuscitar, mas ser ressuscitado, a afirmação é clara: “**Como tinha dito**”: Não há motivo para dúvidas ou espanto. Quem viveu o processo, desde o princípio já sabia. “**Venham ver**”: Não há como encontrar Jesus entre os mortos. A verificação das mulheres tem agora a direção invertida. A ordem é ir já e verificar Jesus longe do túmulo.

“**E saíram já do túmulo, com medo e grande alegria...**”

A ordem de **ir já** é sucedida pelo **saíram já** do túmulo. A missão é assumida imediatamente, como que não havendo espaço para dúvidas e perguntas. Não se nega, porém, a existência do que poderia ser visto como oposição: a simultânea existência do medo e da alegria.

“**E eis que Jesus veio ao encontro delas...**”

Assumida pelas mulheres a missão de verificar o Cristo longe do túmulo, nessa inversão fabulosa de direção, a realidade **ele não está aqui** também se inverteu e Jesus passa a **estar aqui**. Elas agora podem cair aos seus pés e adorá-lo. A graça agora vence definitivamente o medo. As mulheres passam a fazer com os irmãos de Jesus o que o anjo fez com elas. Assim, a fé na ressurreição é portadora do evangelho até os confins da terra (At 1.8).

Testemunhas da ressurreição

A ressurreição é um tema da fé cristã. O bom período estabelecido pela igreja para celebrar, proclamar e ensinar esse tema mostra a sua centralidade. Os cinquenta dias que seguem a Páscoa, e que estamos vivenciando atualmente, foram para a igreja dos primeiros séculos, um período propício para arraigar no coração dos novos convertidos a verdade da ressurreição. A aurora de um novo tempo inicia com o raiar de um novo dia, ligado diretamente, sem o intervalo da noite escura, ao fim do sétimo dia de descanso.

“*O sol fulgente, resplandecente, com luz brilhante e confortante nos revigora, nos dá seu calor*” (HPD/271).

A ressurreição é como o sol que vem. Não dá pra parar.

P.Ms. Leonídio Gaede
Em Proclamar Liberdade
(EST/Sinodal) - número 41
páginas 147-151

*editado com
autorização do autor



FM 105.3

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

Ministros e ministras Chegadas ao Sínodo

No início de 2018, novas ministras e ministros chegaram a campos de atividade ministerial do Sínodo Rio dos Sinos.

Sapucaia do Sul

O P. José Atheneu Pefatti Júnior foi enviado à Paróquia de Sapucaia do Sul. Sua atividade iniciou no dia 1º de fevereiro de 2018. Sua instalação teve lugar no culto realizado em 25 de fevereiro. Ao mesmo tempo, no decorrer deste ano, ele auxiliará na Comunidade de Hamburgo Velho no processo de busca por autonomia do Núcleo São Jorge.



Comunidade da Paz

A P.ª Alessandra Altrak foi eleita pela Comunidade da Paz em Porto Alegre, transferindo-se da Paróquia de Morro Redondo/RS. Sua atividade iniciou em 15 de fevereiro de 2018. O culto de sua instalação, realizado no dia 04 de março, também foi marcado pela despedida do P. Kurt Rieck.



Ato de instalação da P.ª Alessandra



Despedida do P. Kurt



Novo Hamburgo (IENH)

O Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira transferiu-se da Paróquia de Pedro Osório/RS para o Pastorado Escolar na Instituição Evangélica de Novo Hamburgo – IENH. O culto de sua instalação está agendado para o dia 07 de abril na Comunidade Ascensão.

Esteio (Bom Pastor)

A P.ª Elisa Fenner Schröder Webber foi enviada à Comunidade Bom Pastor, de Esteio. Sua atividade iniciou em 15 de fevereiro de 2018. Sua instalação está marcada para o culto a ser realizado no dia 08 de abril.



Formação 1

Quinta edição do Curso “QFLCS” está com inscrições abertas

A “Qualificação Funcional em Liderança Comunitária Sustentável” está com inscrições abertas. Este curso online, certificado pela Faculdades EST, é destinado a pessoas que estão atuando ou que pretendem atuar em presbitério de comunidades, conselhos sinodais ou da igreja e também lideranças comunitárias em geral.

O curso iniciará no dia 30 de abril de 2018 e terá a duração de sete semanas (70 horas – modalidade à distância).

As inscrições estão abertas até o dia 26 de abril

Dúvidas?

Entre em contato através do e-mail secretariageral@ieclb.org.br ou pelo telefone (51) 3284-5400.



Conferência de ministros e ministras Definindo prioridades e colocando metas

No dia 20 de março, aconteceu a Conferência Sinodal de Ministros e Ministras (CM), na Comunidade Evangélica Martinho Lutero de Canudos, em Novo Hamburgo. Na parte da manhã, o Pastor Ezequiel Schacht trouxe uma palavra de meditação e também conduziu o momento de louvor. Em seguida, o Pastor Sinodal Edson Streck trouxe as informações atualizadas sobre os Ministros e Ministras. Num relatório completo, foram trazidas as mudanças na configuração do quadro de ministros e ministras na área do Sínodo, com gente saindo e chegando nos últimos meses.



Fotos: Ana Carolina Walzburger

Um trabalho iniciado em 2011, realizado pela Comissão do Livro de Canto da IECLB, Soli Deo Gloria, entregou, no mês da Reforma Luterana, que celebrava 500 anos em 2017, o resultado deste trabalho. Um projeto alvissareiro que não se limitou apenas a um volume impresso com um compêndio de 641 hinos. A comissão ainda orientou a produção de material de divulgação e de manuseio do Livro de Canto. Todos os hinos estão disponíveis em slides de Powerpoint, a exemplo do que havia sido feito com os volumes 1 e 2 do Hinos do Povo de Deus (HPD). Também haverá um compêndio para musicistas.



O Pastor Cláudio Kupka, de Porto Alegre, falou na conferência, como membro da comissão, sobre a importância de se ter este material disponível às Comunidades. Foram preservados e adaptados hinos dos hinários HPD e uma nova gama de hinos produzidos nos últimos anos e já de uso em muitas Comunidades.

Ainda pela manhã e à tarde, os presentes se dividiram em quatro grupos para conversar sobre temas como visitação, evangelização, formação e gestão no Sínodo. As sínteses dos diálogos foram levadas à frente por representantes de cada grupo.

A primeira Conferência de Ministros e Ministras do Sínodo Rio dos Sinos em 2018 encerrou às 16hs. A próxima Conferência Ministerial está agendada para o dia 31 de julho, sendo obrigatória a participação de todos os ministros e ministras atuantes no Sínodo.



Formação 2

Sínodo promove seminário de fotografia

No dia 17 de março, o Sínodo Rio dos Sinos promoveu mais uma edição do Seminário de Comunicação, com foco no tema “fotografia com celular”. Ao longo do dia, quem participou do curso, pôde aprimorar seus conhecimentos em fotografia com smartphone e dispositivos móveis. A oficina foi ministrada pela professora e fotógrafa, há 26 anos ativa na área, Cláudia Alves.



Ana Carolina Walzburger

Comunidade de Hamburgo Velho Culto Infantil faz passeio inesquecível

O dia 10 de março, um sábado, foi um dia inesquecível para 27 crianças do Culto Infantil, 26 orientadores e dez pais e vovôs da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Hamburgo Velho.

Às 7h 50min, o grupo reuniu-se no pátio da igreja e combinou alguns detalhes sobre a programação do dia e orou para que Deus abençoasse o passeio. Às 8h, as crianças, acompanhadas pelos orientadores, embarcaram no ônibus e seguiram rumo ao Sítio Três Lagos, de Lomba Grande, em Novo Hamburgo.



Fotos: Arquivo Comunidade H. Velho

Na chegada, o grupo foi recebido carinhosamente pelo querido casal Carlos e Isabel, donos do sítio. Em seguida, após serem acomodadas as mochilas no galpão, as crianças vestiram lençóis, preparando-se para uma linda encenação.

Na história, baseada em Lucas 9.10-17, "Jesus" veio de barco com dois de seus "discípulos" e, ao chegar à beira do lago, viu toda a multidão reunida no gramado, ansiosa para ouvir os seus ensinamentos. Jesus então desceu do barco com seus discípulos e, após ensinar o povo, realizou o "milagre da multiplicação dos pães e peixes", momento em que os participantes puderam deliciar-se com pãezinhos e bolachinhas em forma de peixinhos, confeccionados com muito carinho por senhoras da OASE. Foi ensinado que, estando com Jesus, todas as outras coisas nos serão acrescentadas.



Após um breve descanso à sombra, ocorreu um belo passeio ecológico num trajeto de 2 km, guiado e devidamente instruído pelo Sr. Carlos. De volta, ao meio-dia, foi arrumada uma enorme mesa em que todos colocaram seu prato de doces e salgados e então houve uma saborosa comunhão de mesa.

À tarde, as diversões continuaram com a coleta de ovos dos ninhos das galinhas, passeio de reboque, visita à casa dos gansos, passeio de barco, passeio a cavalo, entre outras brincadeiras como: vôlei, futebol, bolinhas de sabão e brincadeiras livres. Foi um lindo dia de sol, comunhão, diversão e aprendizagem, que ficará para sempre gravado na mente e no coração dos pequeninos.



Só resta agradecer a Deus e às pessoas que, de uma forma ou de outra, ajudaram a proporcionar esse momento incrível e maravilhoso às crianças.

Nair Friske
Orientadora do Culto Infantil

Comunidade de Lomba Grande Festividades marcam os 170 da Comunidade

Nas duas primeiras semanas do mês de março, a Comunidade Evangélica de Lomba Grande, em Novo Hamburgo, iniciou as festividades que irão, durante este ano, marcar os 170 anos de existência oficial da mesma.

Dois cultos festivos, celebrados pelo pastor local Heitor Meurer e pelo estagiário da Faculdade EST, Kevin Peter Teixeira, um no sábado, dia 3, e outro no domingo, dia 11, foram um testemunho de gratidão a Deus por sua fidelidade e as pessoas que construíram, num passado mais distante e outro mais próximo, os alicerces que permitiram a esta comunidade desenvolver sua história e sua caminhada de fé.



Fotos: Nelson Cassel

No culto de 3 de março, cantou o Coro de Vozes Masculinas de Novo Hamburgo, sob a coordenação e regência de Ilmo Saueressig

Celebrações musicais

Além dos cultos festivos foram organizados dois momentos musicais, dentro das festividades dos 170 anos da Comunidade de Lomba Grande. Na sexta-feira, dia 9, um concerto ao órgão centenário da Comunidade, com o Professor Raul Blum que também rege o Coro Misto do Seminário Concórdia, que participou na noite. No sábado, dia 10, um momento especial de louvor com Os Mc'Coys, que trouxeram músicas de seus dois CDs.



Coro Misto do Seminário Concórdia



Prof. Raul Blum



Os Mc'Coys em noite inspiradora de louvor com a comunidade

Lembranças e homenagens

O momento festivo também marcou a presença de ministros que serviram a Comunidade em décadas passadas, como o P.em. Dieterico Krause e o P.em. Aldemis Cunha. Já de parte do Legislativo Hamburguense, o Presidente da Câmara Municipal, vereador Felipe Kuhn Braun, saudou a comunidade e repassou convite para Sessão Solene a ser celebrada no plenário da Câmara no dia 26 de abril. No domingo, dia 11 de março, foi servido almoço para 450 pessoas. As festividades continuarão durante todo o ano, encerrando com a Festa Anual no dia 11 de novembro.



P. Dieterico P. Aldemis Kuhn Braun

Convite

Sessão Solene da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, pelos 170 anos da Comunidade Evang. de Lomba Grande. 26 de abril - 19hs - Plenário da Câmara



Benção: P.em Aldemis, P.em. Ralf, Est. Teo. Kevin, P.em. Dieterico, P. Heitor e P. Martin

Faculdades EST

Vida comunitária da Teologia

Em todo início de semestre, quem chega pela primeira vez ao campus da Faculdade EST é acolhido de forma especial. Neste ano, o pastor Antonio Carlos Oliveira e a catequista Valéria Franz Bock elaboraram um cronograma que incluía, além de atividades pelo campus e da apresentação dos espaços em que os/as estudantes irão interagir, também uma visita à sede da IECLB em Porto Alegre. A turma foi recebida pelo pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor P. Friedrich, e pela secretária de Formação, a catequista Débora Conrad.

Os novos e as novas estudantes também participaram, durante o dia 7 de março, de um amplo cronograma que tratou o tema da "Vida Comunitária da Teologia". Como a maioria dos/das estudantes vem de fora e fica hospedada na Faculdade EST, essa atividade mostrou a eles e elas através de dinâmicas, exposições e trocas de experiências com estudantes mais antigos como vivenciar de forma saudável o tempo na Faculdade EST.



Imprensa EST

Pastor Antonio Carlos Oliveira no momento de acolhida

No primeiro momento, foi trabalhada a questão da espiritualidade como centro da vida comunitária, os espaços de espiritualidade comunitária da Faculdade EST, o exercício individual da espiritualidade, a importância da culto semanal, a vivência da espiritualidade nas comunidades do entorno e os grupos de convivência.

Num segundo momento, o coordenador do curso de Teologia, Prof. Dr. Rodolfo Gaede Neto, e a coordenadora pedagógica da ESEP, Profa. Esp. Valéria Franz Bock, trabalharam aspectos da mudança de status dos/das estudantes, como o salto do Ensino Médio para a Universidade. Aprender a aprender é uma construção individual que se dá através do desenvolvimento de competências e habilidades.

No terceiro momento do dia, o Prof. Dr. Rudolf von Sinner e a Profa. Dra. Marcia Blasi trabalharam, respectivamente, questões de ética, como o tratamento das pessoas com gentileza, dignidade e respeito, e princípios da política de gênero, como questões de assédio, intimidação, violência, fofocas, individualismo e o respeito e a diferença entre o público e o privado.

Os organizadores da atividade disseram que esse momento é muito importante, pois a construção do perfil dos/das estudantes vai além da sala de aula. "Ele se dá também na biblioteca, no culto, nas festinhas, nas conversas nas alas, na lavanderia, nos retiros", afirmam. E é importante que todos e todas as estudantes entendam o perfil do egresso, que não somente a Faculdade EST deseja, mas também o MEC e a IECLB.

Mariana Bastian Tramontini
Jornalista

ECUMENE

Os cristãos e a água



A Tenda Inter-Religiosa do Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA) foi o espaço de muita integração, compartilhamento de ações responsáveis em relação à água e um momento de mística com representantes de igrejas cristãs marcaram a tarde do dia 21 de março, em Brasília.

A atividade começou com uma breve exposição do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Rede Ecumênica da Água do Conselho Mundial de Igrejas e The Blue Communities Project. Romi Bencke, Elias Wolff, Dinesh Suna e Suzanne Schneeberger, respectivamente, apresentaram concretamente como cada uma dessas entidades atuam em favor da água enquanto bem comum e direito humano.

A secretária-geral do CONIC, Romi Bencke, retomou a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, mas citou os projetos que foram apoiados por meio do Fundo Ecumênico de Solidariedade. "Foi uma Campanha que promoveu inúmeras iniciativas, com impactos positivos, em comunidades de Norte a Sul do Brasil", disse. Ela também citou a Declaração Ecumênica sobre a Água como Direito Humano e Bem Público, assinada pelo CONIC, Confederação Suíça de Igrejas Evangélicas, CNBB e Conferência dos Bispos da Suíça em 2005.

O Fórum Alternativo Mundial da Água, que aconteceu de 17 a 22 de março, em Brasília, sugere: 1) Elaborar uma Campanha Inter-religiosa sobre o tema e, nessa mesma Campanha, criar materiais pedagógicos que possam ser compartilhados em igrejas que não fazem parte do CONIC e que também não tenham um histórico de diálogo ecumênico. 2) Criar uma rede de compartilhamento de experiências positivas e amplificar as que já existem, de modo que as entidades conheçam melhor o trabalho umas das outras. 3) Ampliar a sinergia entre movimentos sociais, ONGs, igrejas e outras instituições religiosas. 4) Estudar meios de incluir elementos da natureza, como água e terra, como sujeitos de direito, semelhantemente como ocorreu na Nova Zelândia com o rio Te Awa Tupua, que passou a ter sua própria identidade jurídica, com todos os direitos e deveres correspondentes.

Ao final do encontro os representantes das igrejas cristãs presentes na Tenda foram convidados para conduzir um breve momento de mística com orações e um canto alusivos ao respeito à água como bem comum.

Fonte: www.alc-noticias.net

Conselho Sinodal se reunirá em Canoas

No dia 14 de abril, na Comunidade Mathias, em Canoas, acontecerá a Reunião Ordinária do Conselho Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos do 1º semestre de 2018. O encontro inicia às 9h e tem término previsto para as 16h30min. A Comunidade Mathias Velho está localizada na Rua Mato Grosso, nº 31, Bairro Mathias Velho, em Canoas. O telefone para contatos é o 3466-9416.

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - indo a Gramado ou Canela, hospede-se numa das 4 casas da IECLB. Ministros e ministras tem prioridade e quando não ocupadas por estes, podem ser ocupadas por outros. Reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Para pensar

O motivo da alegria

O pai vai buscar seu filho na escolinha. Ele para o carro em frente ao portão, e o garoto embarca trazendo seu material e seu brinquedo, um carrinho simples daqueles que se puxam com um barbante improvisado. Foi o dia em que cada criança podia trazer um brinquedo pessoal para a escolinha.

Durante o caminho para casa, o pai percebe que a empolgação do filho pelo seu brinquedo era maior quando o deixara na escola do que agora. Ele percebe seu filho quieto, cabisbaixo e o carrinho largado no banco do carro. Certamente a criança havia comparado o seu carrinho com os brinquedos de outros colegas, que eram mais caros, mais elaborados e sofisticados do que o seu. Essa comparação estava sufocando a alegria que ele sentia antes pelo seu brinquedo.

No outro dia, o pai convida seu filho a sair mais cedo para a escola. No caminho, eles param em uma loja. O pai compra um daqueles carrinhos e pede que o vendedor o embrulhe para presente. Seguem o caminho passando por um dos bairros mais carentes da cidade. Não demora muito, e eles avistam uma criança brincando em meio a entulhos largados à beira da estrada. Ele para o carro, ambos descem, e ele pede a seu filho que entregue o presente à criança. Ao receber o presente, o ar de espanto vai dando lugar a um sorriso, um brilho nos olhos, e a alegria faz brotar um sincero "Muito obrigado!".

O semblante do filho era outro ao retornar para o carro e seguir o caminho da escola. Ele havia sido contagiado pela alegria e gratidão do garoto. A frustração pelo brinquedo simples deu

lugar à satisfação por poder presentear. Aquele pai tentou mostrar que a alegria não dependia tanto do que se tem, mas da disposição do coração, e que a comparação pode ser uma grande fonte de frustração.

Será que apenas as crianças fazem comparações? Será que muitas das nossas frustrações não decorrem da disposição do nosso coração de sempre se comparar com o que é maior, melhor ou mais belo? Será que ajudar aquele que mais precisa pode, de alguma forma, também colocar um pouco de gratidão em nosso coração?

Como cristãos, temos um referencial de gratidão muito claro. "Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!" (Filipenses 2.5-8).

Saber que o Deus todo-poderoso se 'esvaziou' por nos amar e para nos salvar faz com que o coração se encha de alegria. Também podemos exercitar esse amor ajudando quem mais precisa. Nesse exemplo e com essa atitude podemos experimentar uma alegria especial.

Espero que você também tenha essa convicção e experimente essa alegria!

P. Walter Cristian Beyer

Em contrato temporário na
Comunidade Maria Madalena - Alvorada

Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



A vida vence a não vida

"A Pastoral do Cuidado inspira-se pela luz da Páscoa"

Nos muitos hospitais de Porto Alegre são hospitalizadas pessoas de nossa IECLB, não somente da capital, mas também dos demais municípios do Rio Grande do Sul. Essa demanda de acompanhamento

requeria uma iniciativa planejada. Por isso o Sínodo Rio dos Sinos criou, em cooperação com a União das Comunidades de Porto Alegre e com o apoio da IECLB, a Pastoral do Cuidado, liderada pela pastora Franciele e por um Conselho Consultivo, composto de representantes das diversas comunidades da Comunhão de Comunidades de Porto Alegre.

Entretanto, há um número considerável de pessoas voluntárias das diferentes comunidades da União de Comunidades de Porto Alegre que fazem visitas sob a coordenação da Pastoral do Cuidado a pessoas de confissão luterana, hospitalizadas nos diferentes hospitais em Porto Alegre. As pessoas visitadoras encontram-se mensalmente para um seminário de compartilhar experiências e preparação sob a coordenação da Pastoral do Cuidado.

Elas sentem-se motivadas e inspiradas pelo Cristo ressurreto que diz: E porque eu vivo, vocês também viverão (João 14.19). As pessoas visitadoras querem servir de instrumentos desse Cristo ressurreto que desperta esperança tanto para esta vida passageira como para aquela vida eterna que ele está preparando para os seus.

Que tal, você também participar dessa missão através de uma oferta financeira: Pode depositar em:

Banco do Brasil. Ag: 2990-4 C/Poupança: 7511-6 Variação 51

Sínodo Rio dos Sinos. CNPJ: 02.338.108.0001-14

Contato - Fone: (51) 991168491

Email: pastoraldocuidado@sinodors.org.br



P. em. Günter Karl Fritz Wehrmann
Membro do Conselho Consultivo
da Pastoral do Cuidado

Gestão comunitária

Responsabilidade Fiscal da Diretoria e do Conselho Fiscal

Ao assumirem seus cargos na diretoria, as pessoas ficam responsáveis pela administração e condução dos objetivos da organização.

A pessoa física eleita como presidente representa a entidade perante o Fisco e demais órgãos públicos. Responde pelo ativo e passivo da entidade; isto é, pelos bens, direitos, dívidas, obrigações e patrimônio.

O CPF de quem é presidente fica vinculado ao CNPJ da entidade através do sistema da Receita Federal. A partir daí é possível o cruzamento de dados para controles fiscais.

É muito importante registrar em cartório e junto à Receita Federal a alteração da diretoria, para que o CPF do presidente anterior deixe de estar vinculado.

Demais membros de diretoria, em suas devidas atribuições, ficam corresponsáveis ao lado do presidente pela boa administração da entidade.

O Conselho Fiscal deve cumprir à risca sua função de acompanhar, orientar e fiscalizar todos os atos, negócios e documentos. Por isso é eleito pela assembleia como órgão independente.

O setor contábil deve primar pela documentação rigorosamente em dia. Cabe frisar a Responsabilidade Fiscal que cada pessoa tem em suas funções. O não cumprimento correto de atribuições pode gerar danos pelos quais devem ser responsabilizados.

Tenhamos em mente que a IECLB é igreja. Não é uma entidade representativa de classe nem prestadora de serviços. É organização com CNPJ, considerada "Empresa do Terceiro Setor", e tem obrigações fiscais.

Com gratidão e fé sejamos responsáveis.

Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos
edmundoprochnow@gmail.com



Acampamento da JE Sinodal

O COSIJE – Conselho Sinodal da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos, está organizando mais uma edição do Acampamento Sinodal da Juventude Evangélica. O tema central será: *"Vida digna: nosso compromisso – Juventude e a pessoa idosa"*. O evento acontece nos dias 20, 21 e 22 de abril, no Sítio Miller de Convivência em Gravataí (Estrada geral do Morro Agudo, nº 1020, parada 79 da RS-020).

Lá, haverá disponibilidade de camping e alojamento. O valor da inscrição é de R\$ 80,00 por pessoa. É importante lembrar que cada participante leve seu copo ou garrafa para água, para usar durante o acampamento. No local, haverá lanchonete.

Dúvidas? WhatsApp: 98940-2890 (Edir Spredemann) ou 98056-6726 (Pa. Carina Inês Schmitt).

A igreja ao nosso lado
em todos os momentos

MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimluterocemiterio.com.br

Fone: (51) 3223-9712

atendimento@memorialmartimluterocemiterio.com.br

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

entre amigos & amigas

É através da conscientização que podemos pensar nas diferenças

Entrevista com Ricardo Seewald
Presidente da ADEVIS (Associação dos Deficientes Visuais)
de Novo Hamburgo

Ricardo perdeu a visão em 1989 por deslocamento da retina.

Como está a acessibilidade nas cidades, espaços públicos e prédios públicos?

Ricardo Seewald: De modo geral, como nas outras deficiências, devemos melhorar esse processo. Nunca vai estar completo. É preciso melhorar as políticas públicas e a conscientização da sociedade para que passe a pensar numa cidade que valorize as diferenças. E isso é um processo de todas as instituições que trabalham a deficiência, escolas e a sociedade em geral. É um trabalho árduo. Participamos dos conselhos municipais e através dessas participações temos um diagnóstico de 30, 40 e 50 anos, e a gente percebe que esse é um processo que deve ser intensificado e não pode parar, pois em questão de acessibilidade estamos muito atrasados e devemos melhorar muito. Para melhorar a acessibilidade devem ser realizadas várias ações, pensando em remover barreiras arquitetônicas e sensibilizar a comunidade para remover barreiras comportamentais (geradas pelas atitudes e pelo comportamento das pessoas a ponto de impedir o acesso de outras pessoas a algum local), melhorar o transporte público, o acesso a prédios, a informação que não é acessível nos sites, entre outras tantas melhorias a serem feitas. São várias ações que ainda precisam ser implementadas. A legislação está aí, mas temos que sair da fase da legislação para a implementação.

Qual a diferença entre pessoas com baixa visão e cegueira?

Ricardo Seewald: A baixa visão é aquela defasagem visual mesmo com correção, como por exemplo quem usa lente. E a cegueira é a pessoa que nasce cega ou perde a visão através de uma doença, acidente ou trauma, ou seja, perde a visão sem ter a possibilidade de recuperar.

Encontro da Presidência com Pastores/as Sinodais Evento aconteceu em São Leopoldo, no CECREI

Com uma reflexão orientada pelo Pastor Presidente da IEC, B. Dr. Nestor Friedrich, foram abertos os trabalhos da Reunião entre a Presidência e os Pastores e as Pastoras Sinodais, com a participação da Secretaria Geral, realizada entre 13 e 16 de março de 2018, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (Cecrei), em São Leopoldo/RS.

Um dos temas do encontro foi a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que, em 2018, é inspirada pela chamada Fé - Gratidão - Compromisso, motivando a refletir, articular, desenvolver, bem como ofertar para o sustento de ações de Missão. Foi destacado que, A Missão de Deus é que cria a corrente da Fé, que leva à Gratidão e ao Compromisso! Desta forma, busca-se fortalecer o Tema 2018 da IECLB, Igreja - Economia - Política, na certeza que tudo acontece na presença daquele que diz: Eu sou o SENHOR, teu Deus (Ex 20.2a).

A Campanha Vai e Vem, a partir da reflexão em torno da Fé, da Gratidão e do Compromisso, convoca as Comunidades, as Paróquias e os Sínodos da IECLB a destinar quatro meses (maio a setembro de 2018) para: mobilizar recursos para a ação missionária da IECLB, reforçar a unidade da IECLB e desenvolver a consciência missionária dos membros da IECLB. O lançamento da Campanha 2018 será em Pentecostes, 20 de maio, e o encerramento, no último domingo de setembro, dia 30.

Medidas de proteção no inverno

1 – O inverno traz temperatura fria (a mais fria das estações) e baixa umidade relativa do ar, favorecendo doenças respiratórias, como resfriados, gripes, asma, bronquite e pneumonia.

2 – Lavar edredons, cobertores, roupas de lã antes de usar, principalmente para alérgicos que possam desencadear crise asmática. Também remover cortinas e tapetes ou forração, pois acumulam poeira e fungos (ácaros), que também podem trazer asma e bronquites.

Minha experiência como mãe de uma criança portadora de rinite alérgica foi colocar persiana em vez de cortina e lajota em vez de forração. (Hoje em dia eu preferiria laminado.)

3 – Umidificar bem as narinas, lavando-as com soro fisiológico, e manter uma bacia de água no quarto.

4 – Evitar banhos muito quentes e secar bem o corpo, a umidade na pele, pois ela pode provocar pitiríase – “Pano Branco” e, entre os dedos, pode gerar “pé de atleta”.

5 – Preferir roupas e cobertores de algodão, pois esses absorvem melhor a umidade e acumulam menos fungos. Combata o mofo!

6 – Vacinar-se contra a gripe. Ela é gratuita para funcionários do sistema prisional, presos, professores das redes pública e privada, indígenas, jovens em medida socioeducativa, idosos a partir dos 60 anos, crianças entre seis meses e cinco anos, mães até 45 dias após o nascimento de seu bebê e portadores de algumas doenças sob prescrição, por exemplo diabetes, pressão alta etc.

7 – Alimentar-se bem, dando preferência a frutas ricas em Vitamina C e antioxidantes, como acerola, laranja e limão.

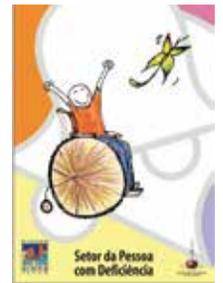
8 – Evitar ambientes fechados; ventile-os, deixando o oxigênio entrar. Evite a transmissão de vírus e bactérias. Evite fumantes. Fumar jamais!

9 – Lavar as mãos seguidamente; antes das refeições sempre! Ao tocar olhos e boca, até para criança que frequenta escolinha, higienizar os brinquedos. Usar água e sabão ou álcool em gel. Minha experiência de mãe: quando minha filha teve bebê, distribuimos álcool em gel para os visitantes.

10 – Usar lenço de papel descartável ao tossir ou então o antebraço. Assim evita a transmissão de vírus.

Lembre-se: o vírus da gripe (Influenza) é transmitido de uma pessoa para outra através de gotículas de saliva ou através de mãos contaminadas!

Dra. Maria Claudia Bender



A Presidência da IECLB tem dois encontros anuais com os Pastores/as Sinodais

O Encontro de Pastores e Pastoras Sinodais com a Presidência teve o enfoque no cuidado com a missão, de comunidades mais atrativas, inclusivas e missionárias. Temas como missão, ecumenismo, qualificação funcional, unidade da Igreja, marketing, homossexualidade, batismo, entre outros, foram alvo de estudo e profunda reflexão. Houve também espaço para diálogo sobre preocupações vindas de ministros e ministras da IECLB, além de um tempo para estudo e aprofundamento do Tema do Ano.